

Aula 00

*CVM (Inspetor - Contabilidade e Auditoria
- Perfil 3) Passo Estratégico de
Contabilidade - 2024 (Pós-Edital)*

Autor:
Filipe Magalhães, Júlio Cardozo

15 de Janeiro de 2024

Índice

1) O que é mais cobrado no assunto - CPC 00 - FGV	3
2) Roteiro de Revisão - CPC 00	4
3) Apostas Estratégicas - CPC 00	20
4) Questões Comentadas - CPC 00 - FGV	21
5) Questionário de Revisão - CPC 00	31
6) Lista de Questões - CPC 00 - FGV	35



APRESENTAÇÃO

Olá! No relatório de hoje iremos analisar o Pronunciamento Contábil que é mais exigido em provas: a Estrutura Conceitual: CPC 00 (R2). Assunto importantíssimo que simplesmente cai em praticamente todos as provas e é fundamental para o seu estudo.

Aproveitem e bons estudos.

Faça contato comigo pelas redes sociais!



[@profjuliocardozo](#) [@filipemagalhaes30](#)

ANÁLISE ESTATÍSTICA

O que é mais cobrado dentro do assunto?

Pessoal, a maioria das questões que as bancas cobram sobre esse assunto acabam envolvendo, de certa forma a literalidade dos itens do CPC 00 (R2). Por isso, separamos nesse relatório os itens mais importantes, e as definições dos elementos das demonstrações contábeis.

Vamos ver como a banca FGV tem cobrado esse assunto:

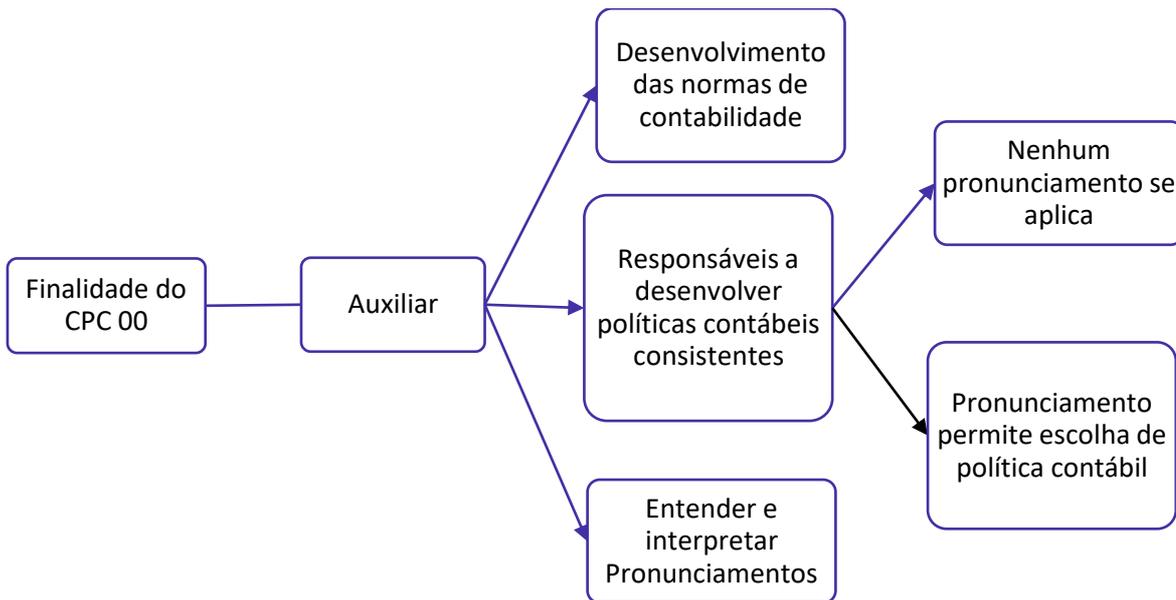
Assunto	% Cobrança
CAPÍTULO 1 – OBJETIVO DO RELATÓRIO FINANCEIRO PARA FINS GERAIS	37,1%
CAPÍTULO 2 – CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS ÚTEIS	31,4%
CAPÍTULO 4 – ELEMENTOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	25,7%
CAPÍTULO 6 – MENSURAÇÃO	2,9%
CAPÍTULO 3 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E A ENTIDADE QUE REPORTA	2,9%
SITUAÇÃO E FINALIDADE DA ESTRUTURA CONCEITUAL	0,0%
CAPÍTULO 5 – RECONHECIMENTO E DESRECONHECIMENTO	0,0%
CAPÍTULO 8 – CONCEITOS DE CAPITAL E MANUTENÇÃO DE CAPITAL	0,0%
CAPÍTULO 7 – APRESENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO	0,0%
Total	100,0%



ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

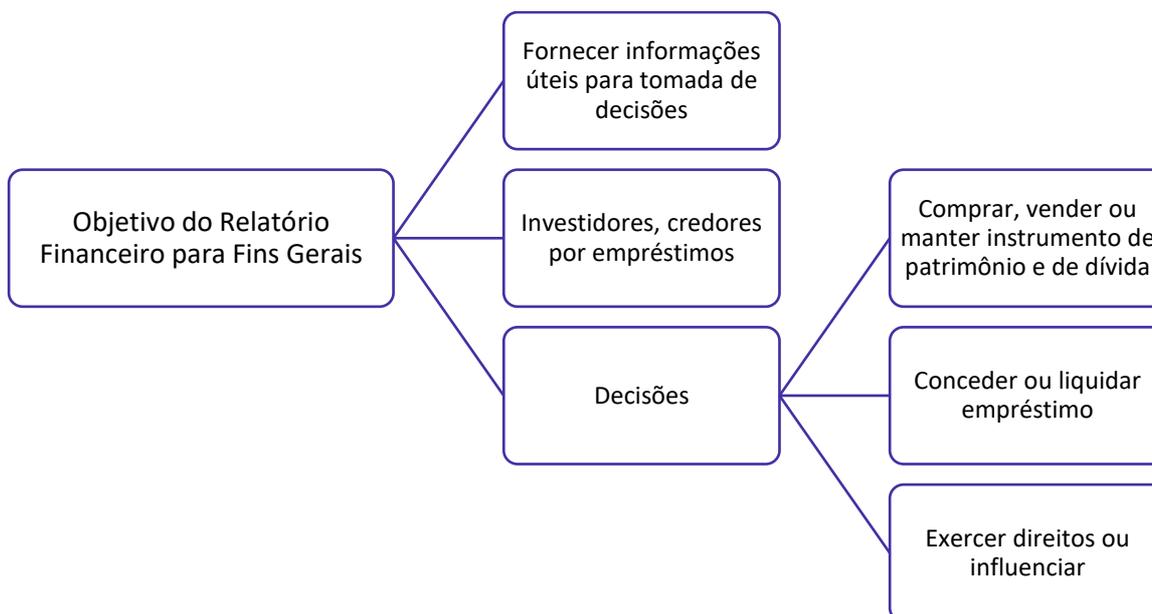
CAPÍTULO 1 – OBJETIVO DO RELATÓRIO FINANCEIRO PARA FINS GERAIS

Finalidade da Estrutura Conceitual:



Esta Estrutura Conceitual não é um pronunciamento propriamente dito. Nada contido nesta Estrutura Conceitual se sobrepõe a qualquer pronunciamento ou qualquer requisito em pronunciamento.

Objetivo, utilidade e limitações do relatório financeiro para fins gerais:



Muitos investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e potenciais, **não podem exigir** que as entidades que reportam forneçam **informações diretamente** a eles, devendo se **basear em relatórios financeiros para fins gerais** para muitas das informações financeiras de que necessitam. Conseqüentemente, eles são os principais usuários aos quais se destinam relatórios financeiros para fins gerais.

Os funcionários de uma empresa são considerados usuários internos ou externos?

Depende. Se o funcionário fizer parte da administração da empresa e puder solicitar as informações que necessita, é usuário interno. Se o funcionário não pode solicitar determinadas informações, é considerado usuário externo. Exemplo: o Gerente de Recursos Humanos é usuário interno, pode solicitar informações sobre o salário de qualquer pessoa da empresa. Já o analista ou auxiliar contábil não tem acesso aos salários de outros funcionários. Assim, é considerado usuário externo.

Relatórios financeiros para fins gerais **não fornecem nem podem fornecer todas as informações** de que necessitam seus usuários.

Importante destacar que esses relatórios financeiros **não se destinam a apresentar o valor da entidade** que reporta.

Além disso, fornecem informações sobre a posição financeira da entidade que reporta, as quais consistem em informações sobre os recursos econômicos da entidade (**ativos**) e **as reivindicações (passivo)** contra a entidade que reporta.

Desempenho financeiro refletido pela contabilização pelo regime de competência

O regime de competência reflete os efeitos de transações e outros eventos e circunstâncias sobre reivindicações e recursos econômicos da entidade que reporta nos períodos em que esses efeitos ocorrem, **mesmo que os pagamentos e recebimentos à vista resultantes ocorram em período diferente**. Trata-se de uma base melhor para a avaliação do desempenho passado e futuro da entidade do que informações exclusivamente sobre recebimentos e pagamentos à vista durante esse período.

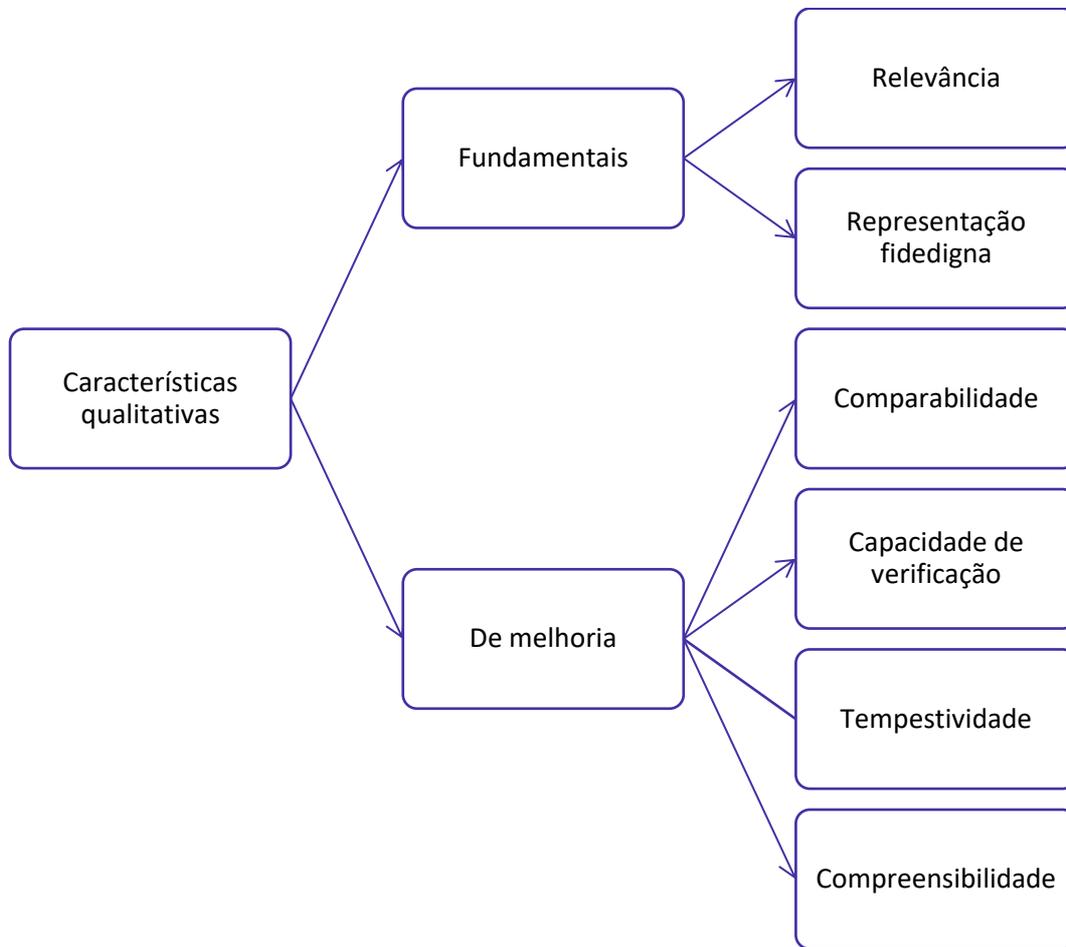
Apenas destacamos que as informações sobre **fluxos de caixa também são relevantes para a entidade**, pois auxiliam os usuários a avaliar a capacidade da entidade de gerar futuros fluxos de entrada de caixa líquidos e avaliar a gestão de recursos da administração sobre os recursos econômicos da entidade. Como estamos gastando o nosso caixa? Quanto pagamos para amortizar empréstimos? Quanto recebemos para pagar nossos clientes.

CAPÍTULO 2 – CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS ÚTEIS

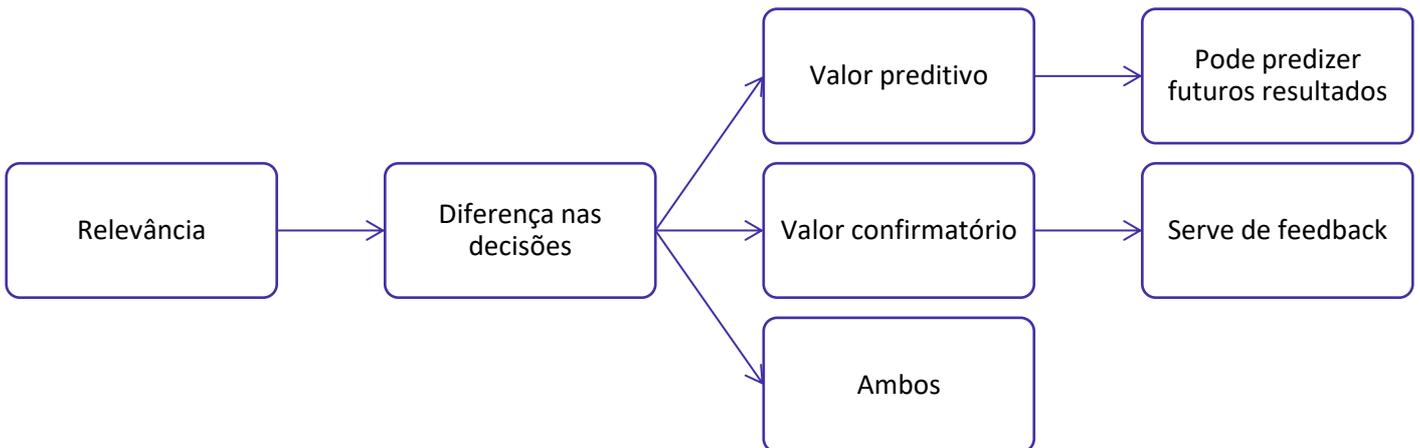
As características qualitativas foram divididas em duas categorias: Características qualitativas fundamentais (relevância e representação fidedigna) e Características qualitativas de melhoria (comparabilidade, capacidade de verificação, tempestividade e compreensibilidade)

Esquematizemos:





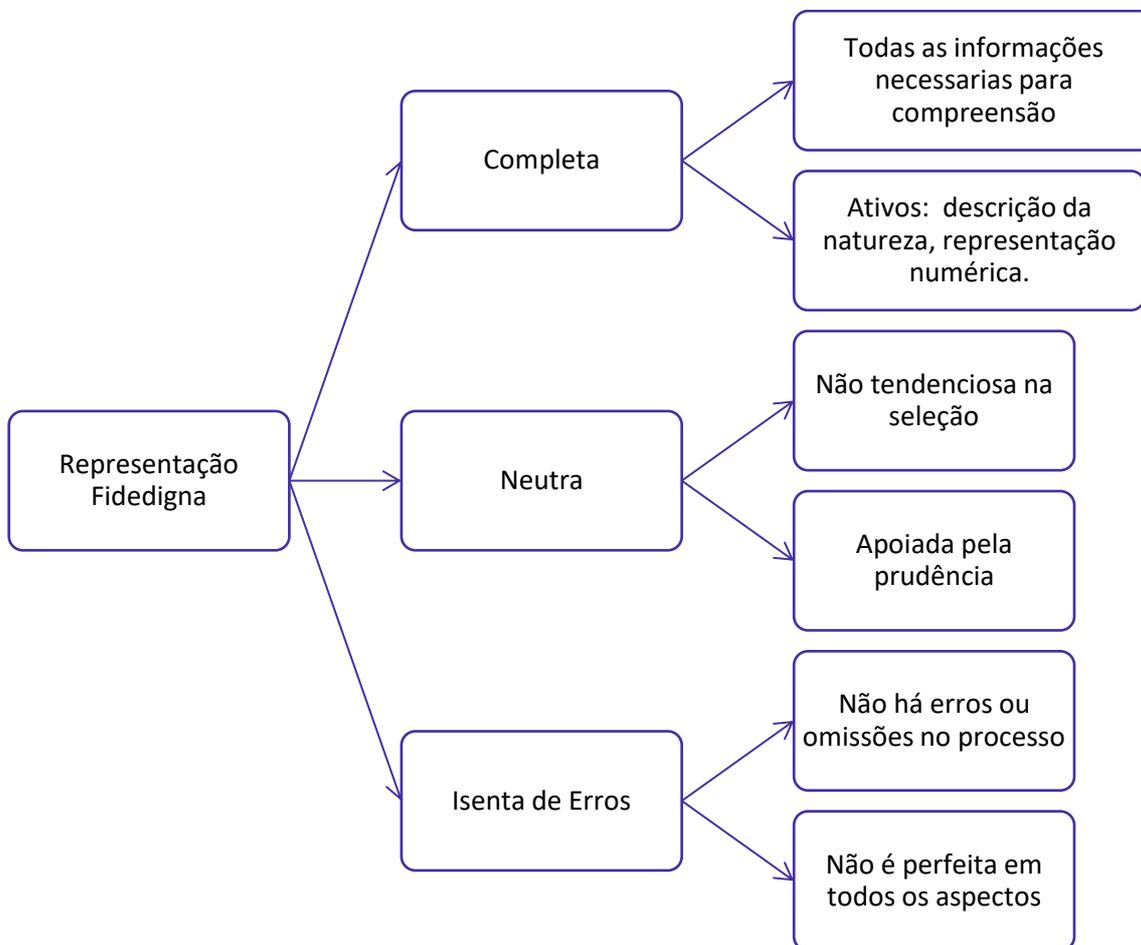
Resumo:



A informação é material se a sua **omissão, distorção ou obscuridade puder influenciar**, razoavelmente, as decisões que os principais usuários de relatórios financeiros para fins gerais

A **representação fidedigna** refere-se a três atributos, precisando ser **completa, neutra e livre de erro**.

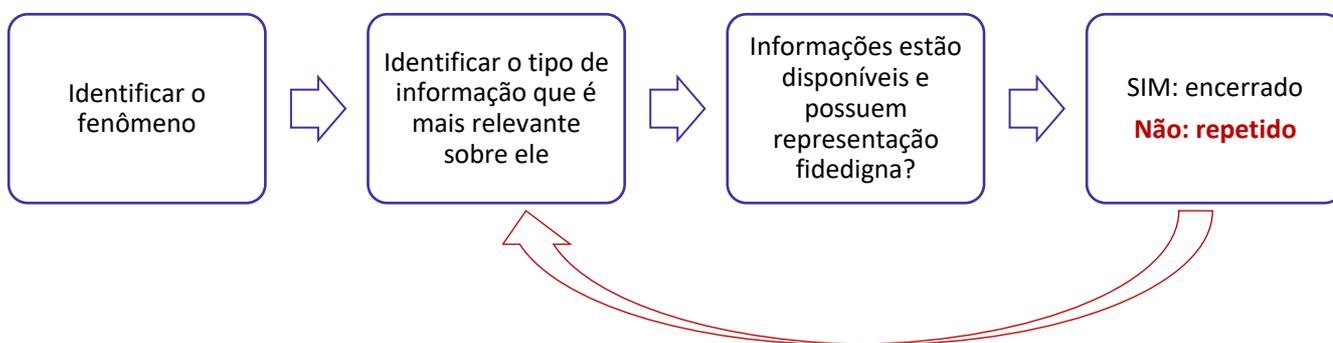




Importante destacar o papel da Prudência ou Conservadorismo no CPC 00 (R2) o qual afirma que a neutralidade é apoiada pelo exercício da prudência.

Prudência: use com moderação! Evite excessos!

Aplicação das características qualitativas fundamentais



Comparabilidade, capacidade de verificação, tempestividade e compreensibilidade são características qualitativas que **melhoram a utilidade de informações** que sejam tanto relevantes como forneçam representação fidedigna do que pretendem representar.

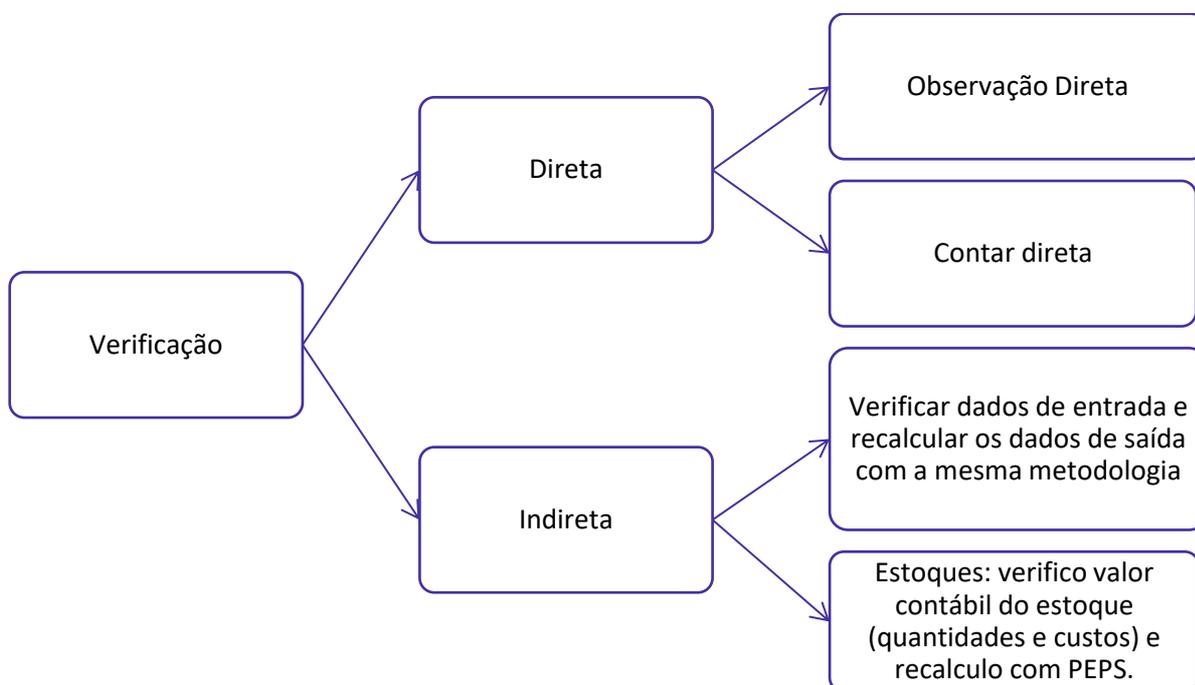


Comparabilidade é a característica qualitativa que permite aos usuários identificar e compreender **similaridades e diferenças entre itens. Não significa uniformidade.**

Diferentemente de outras características qualitativas, a comparabilidade não está se refere a um único item. A comparação requer no **mínimo dois itens.**

Consistência, embora relacionada à comparabilidade, não é a mesma coisa. **Consistência refere-se ao uso dos mesmos métodos para os mesmos itens**, seja de período a período na entidade que reporta ou em um único período para diferentes entidades.

A capacidade de verificação ajuda a garantir aos usuários que as informações representem de forma fidedigna os fenômenos econômicos que pretendem representar. Diferentes observadores bem informados e independentes podem chegar ao consenso



Tempestividade significa **disponibilizar informações** aos tomadores de **decisões a** tempo para que sejam capazes de influenciar suas decisões

COMPREENSIBILIDADE

Classificar, caracterizar e apresentar informações de modo claro e conciso as torna compreensíveis.

Características qualitativas de melhoria	
Comparabilidade	Comparação de informações com entidades similares e outros períodos da mesma entidade
	Consistência: uso dos mesmos métodos para os mesmos itens
	Comparabilidade não significa uniformidade
Capacidade de Verificação	Diferentes observadores podem chegar a um consenso.

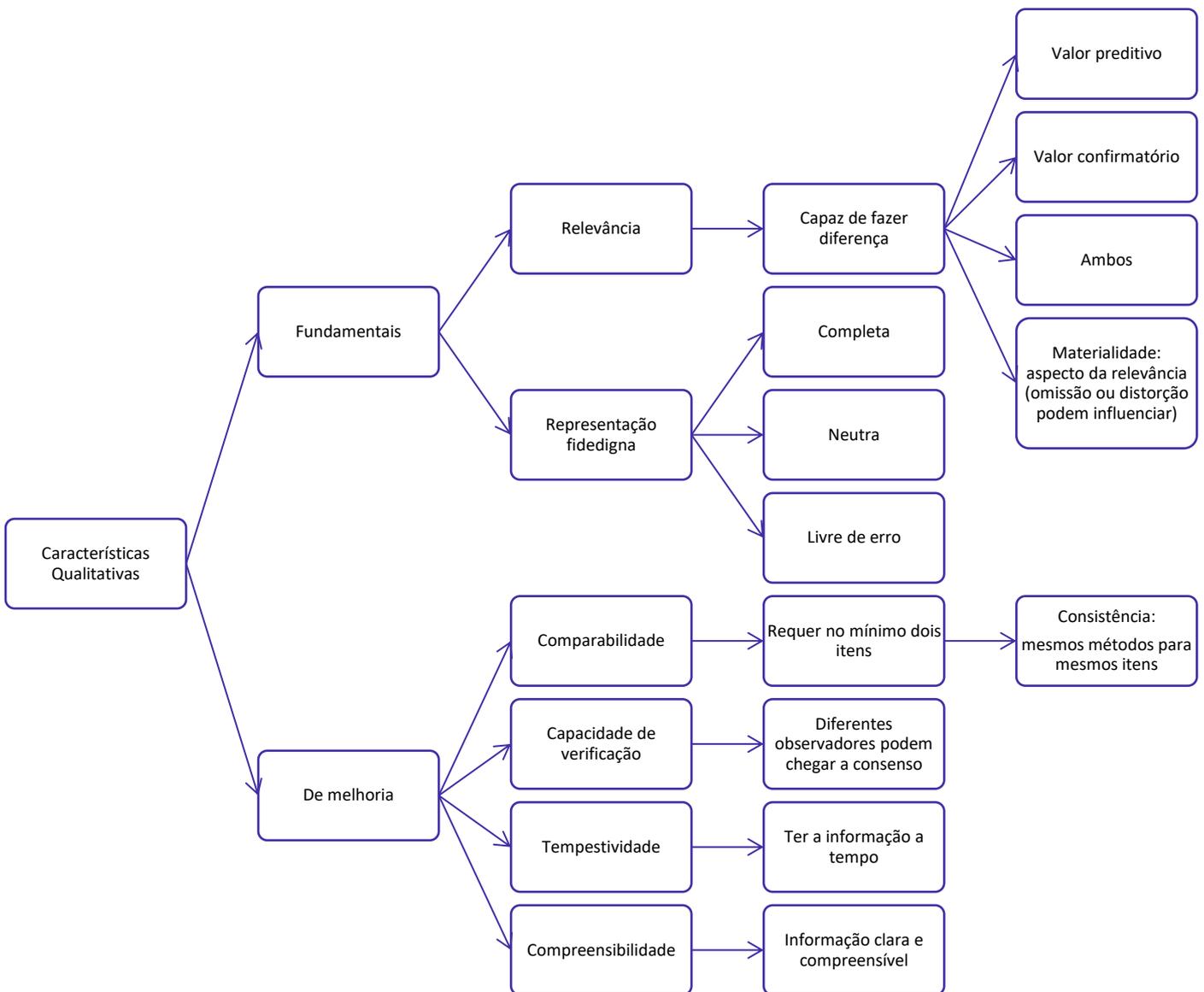


Características qualitativas de melhoria	
Tempestividade	Ter informação disponível a tempo de poder influenciar nas decisões
Compreensibilidade	Classificar, caracterizar e apresentar a informação com clareza e concisão torna-a compreensível.

As características qualitativas de melhoria devem ser maximizadas tanto quanto possível.

Algumas vezes, a característica qualitativa de melhoria pode ter de ser diminuída para maximizar outra característica qualitativa de melhoria. Por exemplo, a redução temporária na comparabilidade como resultado da aplicação prospectiva de novo pronunciamento pode ser vantajosa para aumentar a relevância ou a representação fidedigna em longo prazo.

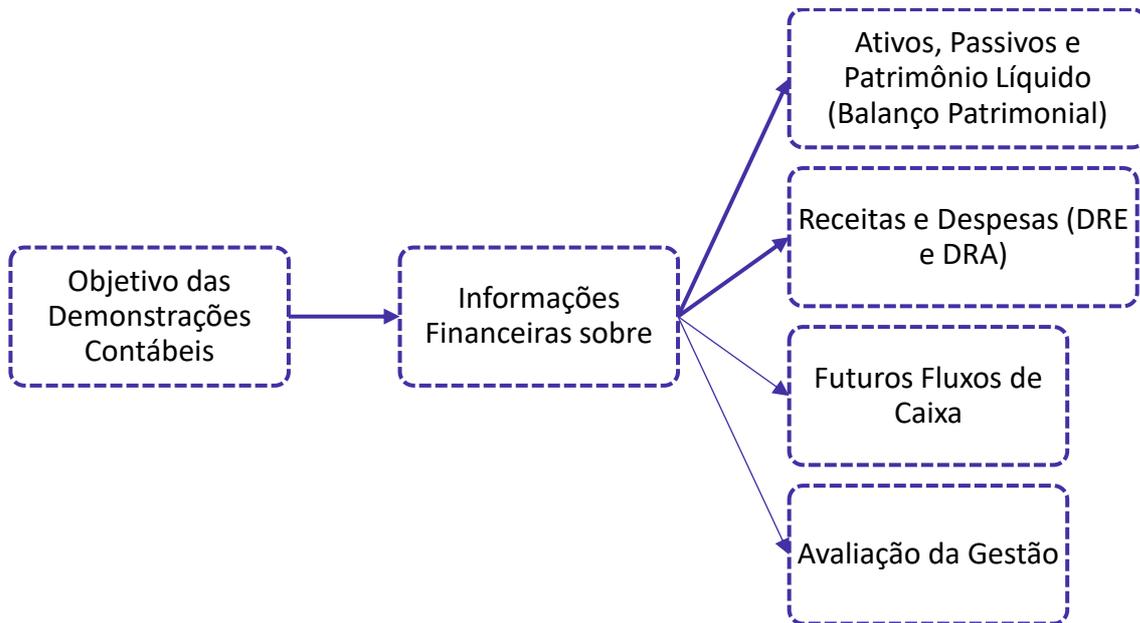
Resumo:



Restrição de Custo na Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro Útil

O custo para gerar a informação é uma restrição, que impede a geração de toda a informação considerada relevante para o usuário. Se divulgar uma informação é mais caro do que a informação propriamente dita, pode ser que seja necessário avaliar se essa decisão é mesmo necessária para a divulgação das demonstrações contábeis.

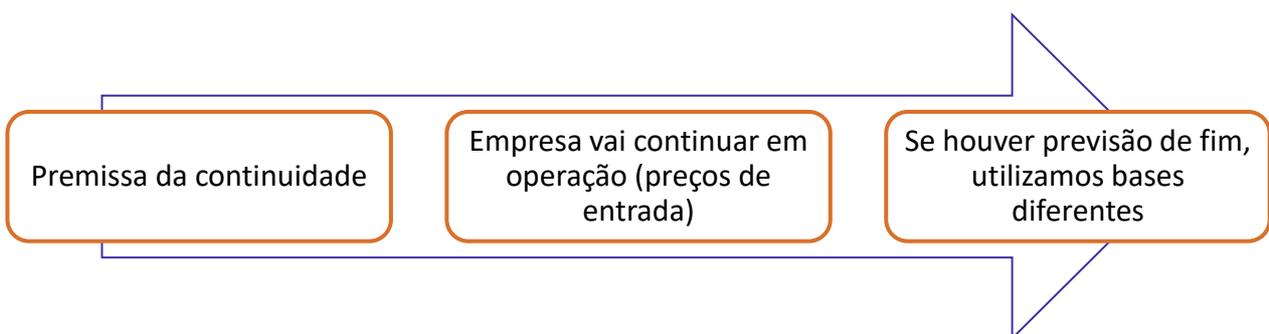
CAPÍTULO 3: DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E A ENTIDADE QUE REPORTA.



Estamos acostumados a pensar que a contabilidade só registra fatos ocorridos: uma compra ou uma venda já realizada. Mas é possível incluir nas demonstrações informações sobre eventos futuros?

Resposta: sim, se os eventos futuros referirem-se a ativos ou passivos da entidade e se tais informações forem úteis aos usuários.

Premissa de continuidade operacional

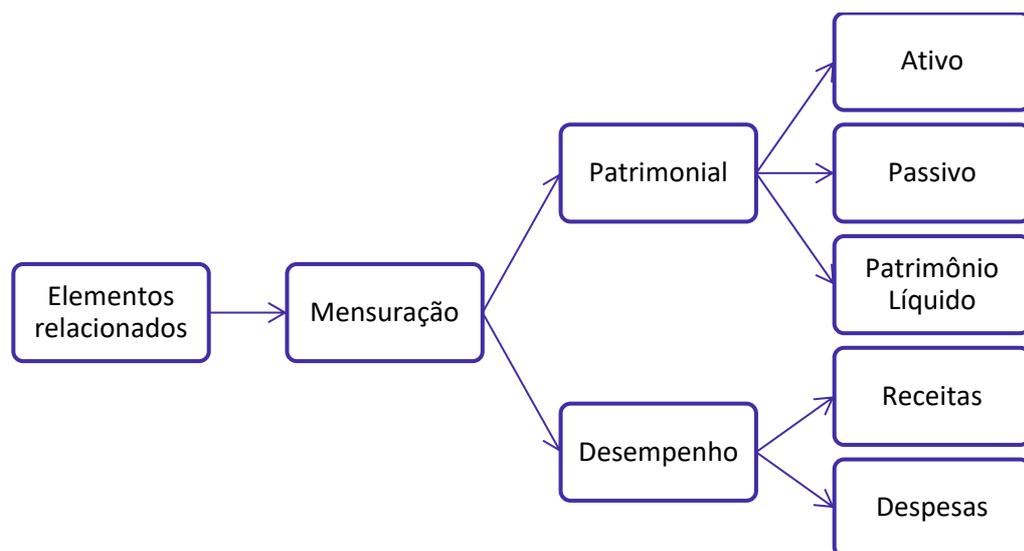


A “entidade que reporta” é a entidade que é elabora as demonstrações contábeis, podendo ser uma única ou pode compreender mais de uma. Destacamos que uma entidade que reporta não é necessariamente



uma entidade legal, como por exemplo, uma pessoa física, que pode ter bens, direitos e obrigações, não é uma entidade legal, mas pode reportar suas demonstrações contábeis.

CAPÍTULO 4 – ELEMENTOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

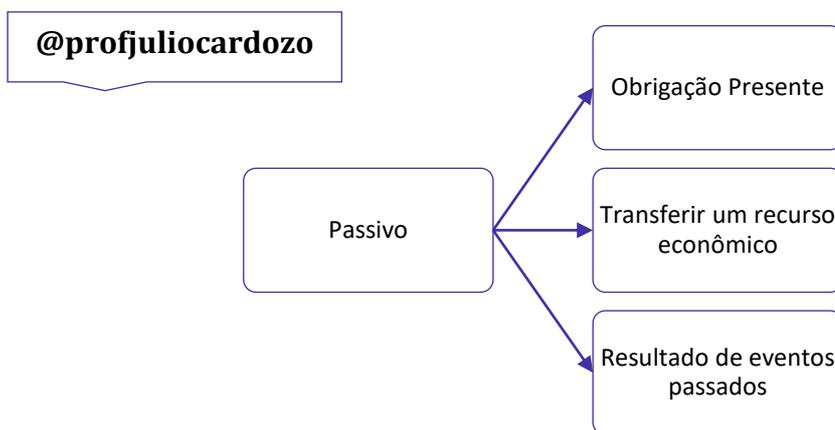
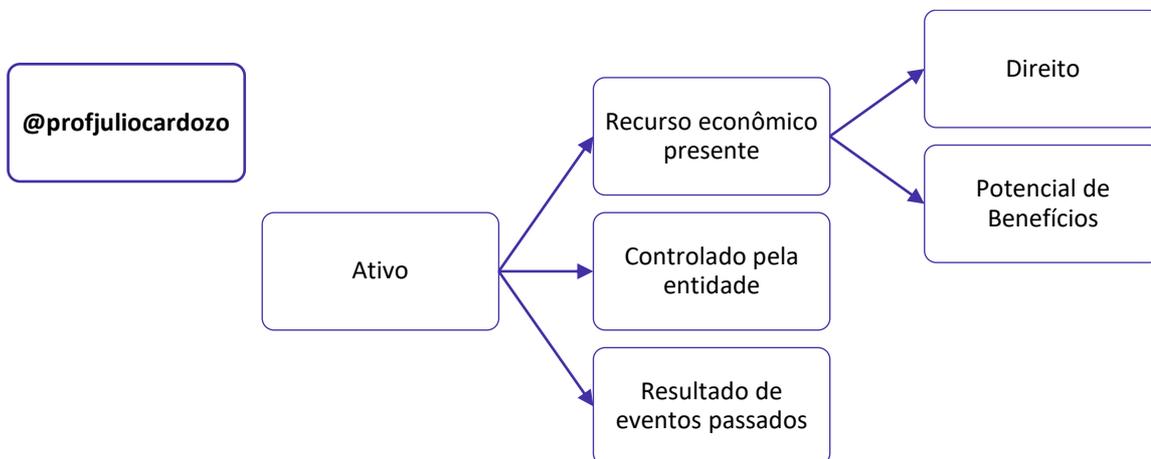


As definições que se apresentam a seguir são, indubitavelmente, as mais importantes (desta aula) para a prova. Portanto, tratem de entendê-las e decorá-las.

Item discutido no Capítulo 1	Elemento	Definição ou descrição
Recurso econômico	Ativo	Recurso econômico presente controlado pela entidade como resultado de eventos passados. Recurso econômico é um direito que tem o potencial de produzir benefícios econômicos.
Reivindicação	Passivo	Obrigação presente da entidade de transferir um recurso econômico como resultado de eventos passados.
	Patrimônio líquido	Participação residual nos ativos da entidade após a dedução de todos os seus passivos.
Alterações em recursos econômicos e reivindicações, refletindo o desempenho financeiro	Receitas	Aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumento no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio.
	Despesas	Reduções nos ativos, ou aumentos nos passivos, que resultam em reduções no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a distribuições aos detentores de direitos sobre o patrimônio.
Outras alterações em recursos econômicos e reivindicações	–	Contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio e distribuições a eles.
	–	Troca de ativos ou passivos que não resultam em aumentos ou reduções no patrimônio líquido.

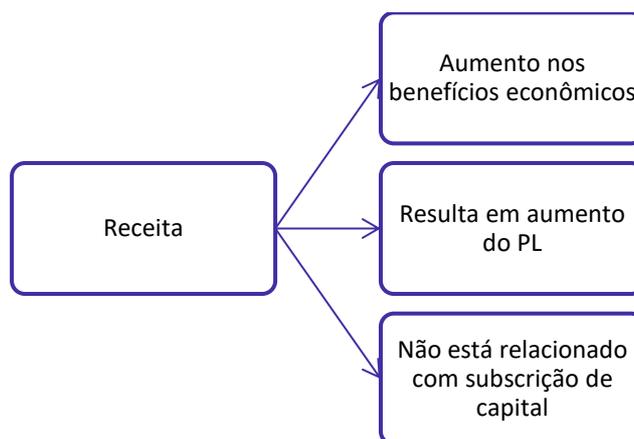
Importantíssimo:



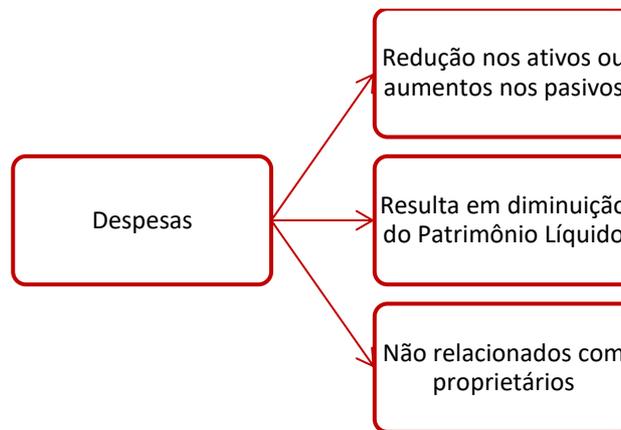


Patrimônio Líquido é o Participação residual nos ativos da entidade após a dedução de todos os seus passivos.” Ou seja, é o que sobra após deduzir todos os passivos dos ativos.

Conceito de receita - CPC 00:



Conceito de despesa – CPC 00:

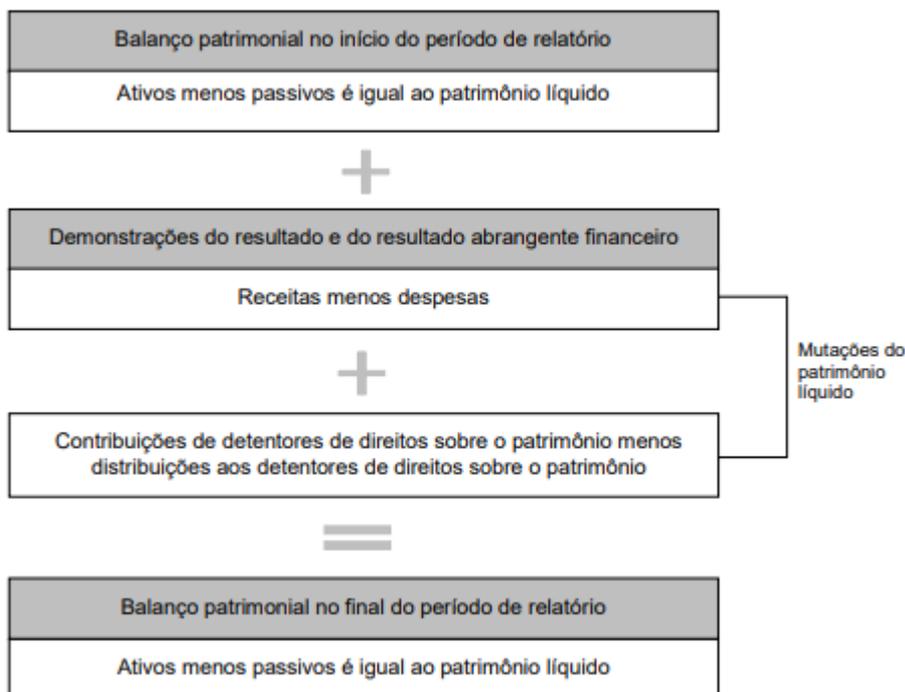


CAPÍTULO 5 – RECONHECIMENTO E DESRECONHECIMENTO

Reconhecimento é o processo de captação para **inclusão no balanço patrimonial ou na demonstração do resultado e na demonstração do resultado abrangente de item que atenda à definição de um dos elementos das demonstrações contábeis.**

Somente itens que **atendem à definição** de ativo, passivo ou patrimônio líquido devem ser reconhecidos no balanço patrimonial. Similarmente, somente itens que atendem à definição de receitas ou despesas devem ser reconhecidos na demonstração do resultado e na demonstração do resultado abrangente.

Contudo, **nem todos os itens que atendem à definição** de um desses elementos **devem ser reconhecidos**, visto que podem não ser relevantes ou não apresentam representação fidedigna ou custo para gerar a informação acaba sendo uma restrição.



O **reconhecimento inicial de ativos ou passivos decorrentes de transações** ou outros eventos pode **resultar no reconhecimento simultâneo tanto de receitas como das respectivas despesas**. Por exemplo, a venda de produtos à vista resulta no reconhecimento de receita (do reconhecimento do ativo – caixa) e da despesa (do desreconhecimento de outro ativo – produtos vendidos). O reconhecimento simultâneo das receitas e das respectivas despesas, às vezes, é referido como a confrontação entre custos e receitas

Será que é possível reconhecer elementos das demonstrações contábeis sendo que há incerteza quanto à sua existência?

Sim, em tese, é possível. O ativo ou passivo pode existir mesmo se a probabilidade de entrada ou saída de benefícios econômicos for baixa, se esse reconhecimento puder fornecer informações relevantes, poderia ser reconhecido.

Um exemplo prático é o reconhecimento de Provisões que são passivos de prazo ou valores incertos.

Desreconhecimento

Desreconhecimento é a retirada de parte ou da totalidade de ativo ou passivo reconhecido do balanço patrimonial da entidade e normalmente ocorre quando esse item **não atende mais à definição de ativo ou passivo**:

(a) para o **ativo**, o desreconhecimento normalmente ocorre quando a **entidade perde o controle** da totalidade ou de parte do ativo reconhecido; e

Exemplo: um incêndio consumiu metade do estoque da entidade.

(b) para o **passivo**, o desreconhecimento normalmente ocorre quando a **entidade não possui mais uma obrigação presente** pela totalidade ou parte do passivo reconhecido.

Exemplo: o perdão de uma dívida

CAPÍTULO 6: MENSURAÇÃO

Os elementos reconhecidos nas demonstrações contábeis são quantificados em termos monetários. Isso exige a seleção de uma base de mensuração. A base de mensuração é uma característica identificada – por exemplo, **custo histórico, valor justo ou valor de cumprimento** – de item sendo mensurado.

Bases de Mensuração:

A mensuração ao custo histórico fornece informações monetárias sobre ativos, passivos e respectivas receitas e despesas, utilizando informações derivadas, pelo menos em parte, **do preço da transação ou outro evento que deu origem a eles**. Exemplo: se um equipamento foi adquirido há 5 anos por R\$ 10.000 e está registrado pelo custo histórico, R\$ 10.000 representa o valor da transação que deu origem a essa aquisição.

Diferentemente do valor atual, o **custo histórico não reflete as mudanças nos valores, exceto** na medida em que essas mudanças se referirem **à redução ao valor recuperável** de ativo ou **passivo que se torna onerosa**.



Custo histórico. O custo histórico de ativo quando é adquirido ou criado é o valor dos custos incorridos na aquisição ou criação do ativo, compreendendo a contraprestação paga para adquirir ou criar o ativo mais custos de transação. O custo histórico de passivo quando é incorrido ou assumido é o valor da contraprestação recebida para incorrer ou assumir o passivo menos custos de transação

Custo histórico	
Ativo	Valores pagos
	Valores a serem pagos
Passivo	Recursos receb. em troca da obrigação
	Valor para liquidar

Valor Atual

As mensurações ao valor atual fornecem informações monetárias sobre ativos, passivos e respectivas receitas e despesas, utilizando informações atualizadas para refletir condições na data de mensuração

As bases de mensuração do valor atual incluem:

- (a) valor justo;
- (b) valor em uso de ativos e valor de cumprimento de passivos; e
- (c) custo corrente.

Definições:

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de ativo ou que seria pago pela transferência de passivo em transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

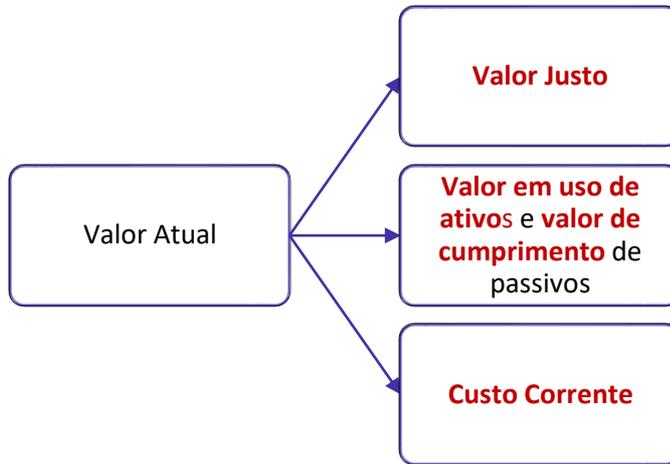
Valor em Uso: o Valor em uso é o valor presente dos fluxos de caixa, ou outros benefícios econômicos, que a entidade espera obter do uso de ativo e de sua alienação final.

Valor de Cumprimento: o Valor de cumprimento é o valor presente do caixa, ou de outros recursos econômicos, que a entidade espera ser obrigada a transferir para cumprir a obrigação.

Custo corrente de ativo é o custo de **ativo equivalente na data de mensuração**, compreendendo a contraprestação que seria paga na data de mensuração **mais os custos de transação que seriam incorridos nessa data**. O custo corrente de passivo é a contraprestação que seria recebida pelo passivo equivalente na data de mensuração menos os custos de transação que seriam incorridos nessa data.

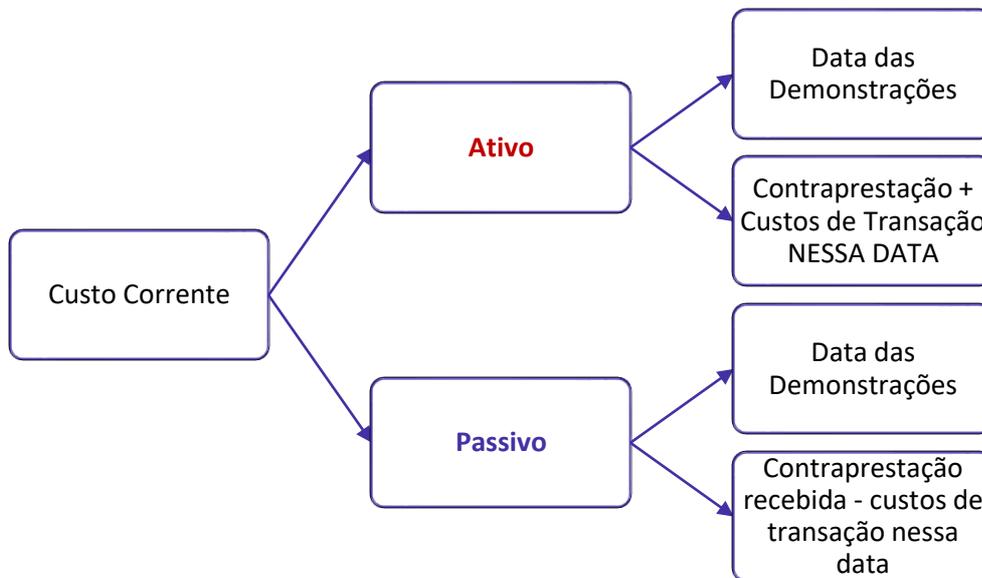
Esquemmatizando:





Destacamos que o valor em uso e o valor de cumprimento **baseiam-se em fluxos de caixa futuros**, por isso eles não incluem custos de transação incorridos ao adquirir o ativo ou assumir o passivo. Entretanto, o valor em uso e o valor de cumprimento incluem o valor presente de **quaisquer custos de transação que a entidade espera incorrer na alienação final do ativo** ou no cumprimento do passivo.

Gravem isso: custo de transação INICIAL não entra no cálculo do valor inicial, mas custo de transação FINAL entra.

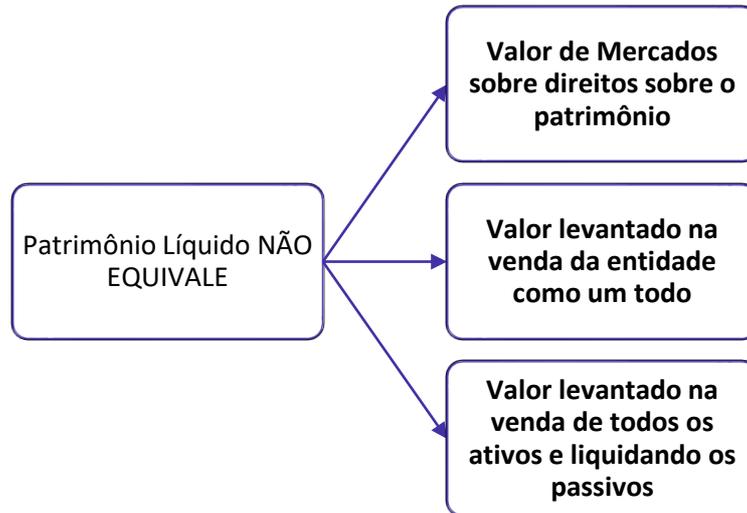


Valor Justo	
Ativo:	Preço recebido pela venda do ativo na data das demonstrações
Passivo:	Preço para liquidar a obrigação na data das demonstrações
Valor em Uso / Valor de Cumprimento	
Ativo:	Valor presente dos fluxos de caixa obtidos com uso do ativo
Passivo:	Valor presente para cumprir a obrigação.
Custo corrente	
Ativo:	Valor a ser pago na data das demonstrações
Passivo:	Valor para liquidar a obrigação na data das demonstrações



Mensuração do patrimônio líquido

O valor contábil total do patrimônio líquido (total do patrimônio líquido) não é mensurado diretamente, pois Equivale ao total dos valores contábeis de todos os ativos reconhecidos menos o total dos valores contábeis de todos os passivos reconhecidos.



Embora o patrimônio líquido total não seja mensurado diretamente, pode ser apropriado mensurar diretamente o valor contábil de algumas classes individuais do patrimônio líquido e alguns componentes do patrimônio líquido. Por exemplo: a conta de **Ajuste de Avaliação Patrimonial**, que pertence ao Patrimônio Líquido, recebe a contrapartida de ativos e passivos que são avaliados a valor justo.

CAPÍTULO 7 – APRESENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO

A entidade que reporta comunica informações sobre seus ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas apresentando e divulgando informações em suas demonstrações contábeis.

A comunicação efetiva de informações nas demonstrações contábeis torna essas informações mais relevantes e contribui para uma representação fidedigna de ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas da entidade. Também aprimora a compreensibilidade e comparabilidade das informações nas demonstrações contábeis.

Classificação

Classificação é a organização de ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas ou despesas com base em características compartilhadas para fins de divulgação e apresentação. Essas características incluem, entre outras, a natureza do item, seu papel (ou função) dentro das atividades de negócio conduzidas pela entidade e como é mensurado.

Por exemplo: a classificação de ativos em ativos circulante e não circulantes, de acordo com critérios definidos, como natureza, liquidez, contribuem para a comparabilidade e a compreensibilidade das demonstrações contábeis.



Compensação ocorre quando a entidade reconhece e mensura tanto ativo como passivo como unidades de conta separadas, mas as agrupa em um único valor líquido no balanço patrimonial.

Por exemplo: a entidade possui R\$ 15.000 de ICMS a recolher, um ativo, e possui saldo de R\$ 12.000 de ICMS a recolher um passivo. Nesse caso, há permissão para que esses saldos sejam compensados e a entidade apresente apenas o valor líquido de $15.000 - 12.000 = \text{R\$ } 3.000$ de ICMS a recuperar no ativo.

Compensação classifica diferentes itens em conjunto e, portanto, geralmente não é adequada, por isso, é usada em casos pontuais.

Demonstração do resultado e demonstração do resultado abrangente

As receitas e despesas são classificadas e incluídas:

- (a) na demonstração do resultado;
- (b) fora da demonstração do resultado, na demonstração do resultado abrangente.

Como a demonstração do resultado é a **fonte principal de informações sobre o desempenho financeiro** da entidade para o período, todas as receitas e despesas são, a princípio, incluídas nessa demonstração.

Contudo, ao desenvolver os pronunciamentos, pode-se decidir, em **circunstâncias excepcionais, que receitas ou despesas resultantes de mudança no valor corrente** de ativo ou passivo devem ser incluídas na **demonstração do resultado abrangente** se isso resultar na demonstração do resultado fornecer informações mais relevantes, ou fornecer representação mais fidedigna do desempenho financeiro da entidade para esse período.

Imaginem, por exemplo, que um Instrumento Financeiro seja avaliado a valor justo, mas por suas características, a contrapartida dessa variação não seja lançada imediatamente no resultado do exercício. Inicialmente é lançado diretamente no Patrimônio Líquido da entidade, como Outros Resultados Abrangentes.

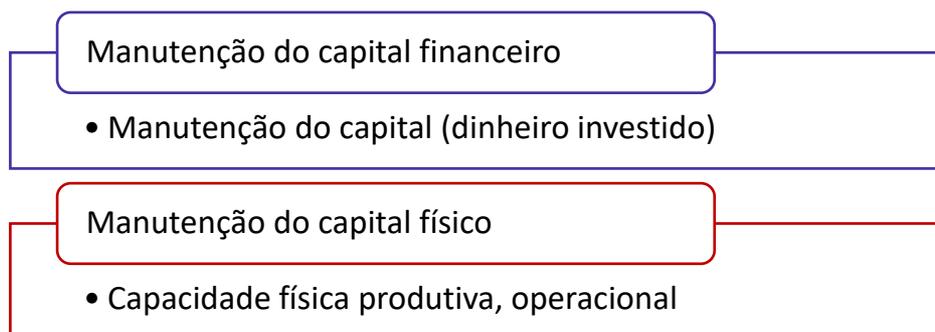
Em momento posterior, quando por exemplo, esse instrumento financeiro foi vendido ou baixado, esse saldo pode ser **reclassificado para o resultado do exercício**.

A agregação é a **soma de ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas ou despesas** que possuem características compartilhadas e são incluídas na mesma classificação. Isso torna as informações mais úteis ao **resumir grande quantidade de detalhes**. Porém, a agregação oculta algumas informações, por isso deve-se observar um equilíbrio de modo que as informações relevantes não sejam obscurecidas por grande quantidade de detalhes insignificantes ou por agregação excessiva.



CAPÍTULO 8: CONCEITOS DE CAPITAL E MANUTENÇÃO DE CAPITAL

O conceito financeiro de capital é adotado pela maioria das entidades na preparação de suas demonstrações contábeis. De acordo com o conceito financeiro de capital, tal como o dinheiro investido ou o seu poder de compra investido, o capital é sinônimo de ativo líquido ou patrimônio líquido da entidade. Por outro lado, segundo o conceito físico de capital, o capital é considerado como a capacidade produtiva da entidade baseada, por exemplo, nas unidades de produção diária. Em síntese:



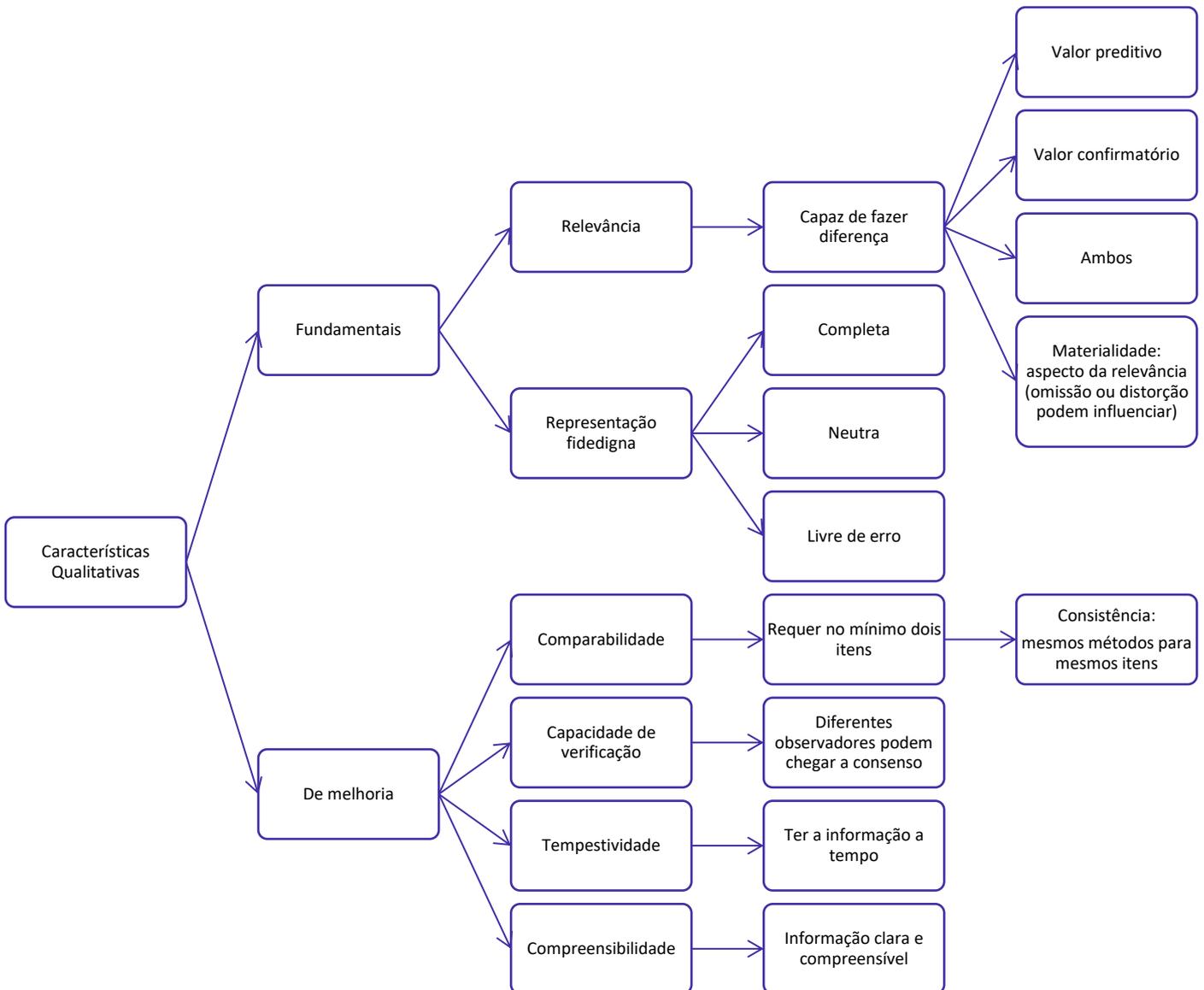
O conceito de manutenção de capital está relacionado com a forma pela qual a entidade define o capital que ela procura manter. Ele representa um elo entre os conceitos de capital e os conceitos de lucro, pois fornece um ponto de referência para medição do lucro; é uma condição essencial para distinção entre o retorno sobre o capital da entidade e a recuperação do capital.

Dessa forma, somente os ingressos de ativos que excedam os montantes necessários para manutenção do capital podem ser considerados como lucro e, portanto, como retorno sobre o capital.



APOSTA ESTRATÉGICA

Esse quadro resumo sobre características qualitativas da informação contábil é uma aposta para sua prova. Temos que conhecer esses conceitos, pois uma questão de prova pode tentar confundir.



QUESTÕES ESTRATÉGICAS

CAPÍTULO 1 – OBJETIVO DO RELATÓRIO FINANCEIRO PARA FINS GERAIS

1. (FGV/Auditor Fiscal de Tributos Municipais/SJC/2024) As demonstrações contábeis elaboradas dentro do que prescreve a Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil- Financeiro, de acordo com o Pronunciamento Conceitual Básico (R1), satisfazem as necessidades comuns da maioria dos seus usuários, uma vez que quase todos utilizam essas demonstrações contábeis para a tomada de decisões econômicas. Tais tomadas de decisões incluem as a seguir listadas, à exceção de uma. Assinale-a.

- a) Determinar políticas tributárias e a distribuição de lucros e dividendos.
- b) Verificar como são calculadas as estimativas utilizadas e se estas correspondem à realidade observada.
- c) Decidir quando comprar, manter ou vender instrumentos patrimoniais.
- d) Avaliar a segurança quanto à recuperação dos recursos financeiros emprestados à entidade.
- e) Avaliar a capacidade de a entidade pagar seus empregados e proporcionar-lhes outros benefícios.

Comentários:

O item 1.2 do CPC 00 (R2) afirma que O objetivo do relatório financeiro para fins gerais é fornecer informações financeiras sobre a entidade que reporta que sejam úteis para investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e potenciais, na tomada de decisões referente à oferta de recursos à entidade.

Essas decisões envolvem decisões sobre:

- (a) comprar, vender ou manter instrumento de patrimônio e de dívida;
- (b) conceder ou liquidar empréstimos ou outras formas de crédito; ou
- (c) exercer direitos de votar ou de outro modo influenciar os atos da administração que afetam o uso dos recursos econômicos da entidade

Nesse sentido, de acordo com a natureza do usuário envolvido (governo, credores, investidores) determinadas informações serão mais ou menos úteis, analisando também os seus objetivos.

Vamos analisar cada alternativa:

- (A) Determinar políticas tributárias e a distribuição de lucros e dividendos.

Correto, governos podem utilizar as informações contábeis divulgadas pelas entidades para implementarem políticas tributárias. Por sua vez, os acionistas irão deliberar pela distribuição de lucros e dividendos com base nos resultados apresentados nos relatórios financeiros.



(B) Verificar como são calculadas as estimativas utilizadas e se estas correspondem à realidade observada.

Errado, o item 1.11 do CPC 00 (R2) afirma que em grande medida, relatórios financeiros baseiam-se em estimativas, julgamentos e modelos e, não, em representações exatas. É papel da Estrutura Conceitual apresentar o caminho, os conceitos, as metas que devem ser perseguidas.

(C) Decidir quando comprar, manter ou vender instrumentos patrimoniais.

Correto, conforme apontamos acima, no item 1.2, c.

(D) Avaliar a segurança quanto à recuperação dos recursos financeiros emprestados à entidade.

Correto, conforme apontamos acima, no item 1.2, b.

(E) Avaliar a capacidade de a entidade pagar seus empregados e proporcionar-lhes outros benefícios.

Correto, conforme apontamos acima, no item 1.2, b.

Gabarito: B

CAPÍTULO 2 – CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS ÚTEIS

2. (FGV/Prefeitura de Caraguatatuba/Contador/2024) O custo é uma restrição generalizada sobre as informações que podem ser fornecidas pelo relatório financeiro. De acordo com a NBC TG Estrutura Conceitual – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, o relatório de informações financeiras impõe custos, e é importante que esses custos sejam justificados pelo(s)

(A) resultados financeiros deste período.

(B) resultados operacionais deste período.

(C) número de horas trabalhadas para elaborá-lo.

(D) número de profissionais envolvidos no processo.

(E) benefícios de apresentar essas informações.

Comentários:

O item 2.39 da Estrutura Conceitual Básica – CPC 00 (R2) afirma que o custo é uma restrição generalizada sobre as informações que podem ser fornecidas pelo relatório financeiro. O relatório de informações financeiras impõe custos, e é importante que esses custos sejam **justificados pelos benefícios de apresentar essas informações.**

Há vários tipos de custos e benefícios a serem considerados, portanto, nosso gabarito é a alternativa E.

Gabarito: E



CAPÍTULO 1 – OBJETIVO DO RELATÓRIO FINANCEIRO PARA FINS GERAIS

3. (FGV/Prefeitura de Caraguatatuba/Tec Contabilidade/2024) De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2) Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, os investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e potenciais, são os principais usuários aos quais se destinam relatórios financeiros para fins gerais.

Isso acontece porque muitos deles

- (A) recebem a maior parte do resultado gerado pela entidade que reporta.
- (B) representam os principais financiadores das entidades que reportam.
- (C) assumem os maiores riscos operacionais ao se relacionarem com a entidade que reporta.
- (D) contratam e remuneram a empresa de auditoria independente responsável pelos relatórios.
- (E) não podem exigir que as entidades que reportam forneçam informações diretamente a eles.

Comentários:

A finalidade principal da ciência contábil, que algumas vezes pode também ser chamada de objetivo, é fornecer a seus usuários informações sobre a situação patrimonial e financeira da entidade.

Essas informações são essenciais a investidores, credores, fornecedores, governo e até mesmo aos próprios administradores da entidade, que precisam acompanhar como anda a “saúde” da empresa gerenciada.

No CPC 00 – Estrutura Conceitual Básica é afirmado no item 1.5 que muitos investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e potenciais, **não podem exigir que as entidades que reportam forneçam informações diretamente a eles**, devendo se basear em relatórios financeiros para fins gerais para muitas das informações financeiras de que necessitam. Consequentemente, eles **são os principais usuários** aos quais se destinam relatórios financeiros para fins gerais.

Gabarito: E

CAPÍTULO 3 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E A ENTIDADE QUE REPORTA

4. (FGV/PC AM/Perito Criminal/Contabilidade/2022) De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, as demonstrações contábeis fornecem informações sobre transações e outros eventos observados do ponto de vista

- a) dos investidores.
- b) dos credores existentes.
- c) dos credores potenciais.
- d) da entidade que reporta.
- e) das autoridades governamentais.



Comentários:

De acordo com o item 3.8 As demonstrações contábeis fornecem informações sobre transações e outros eventos observados do **ponto de vista da entidade que reporta como um todo** e, não, do ponto de vista de qualquer grupo específico de investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes ou potenciais, da entidade.

Gabarito: D

CAPÍTULO 2 – CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS ÚTEIS

5. (FGV/PC AM/Perito Criminal/Contabilidade/2022) Entre as características qualitativas de informações financeiras úteis está a representação fidedigna, que deve ser completa, neutra e isenta de erros.

Assinale a opção correta em relação a esses atributos, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro.

- a) O exercício da neutralidade não permite a superavaliação de ativos ou receitas ou a subavaliação de passivos ou despesas.
- b) O exercício da representação isenta de erros implica em classificar, caracterizar e apresentar informações de modo claro e conciso.
- c) A representação neutra implica em informações que não exercem influência sobre o comportamento e as decisões dos usuários.
- d) A representação isenta de erros deve ser precisa, de modo que os valores monetários que não podem ser observados diretamente devem ser estimados apenas quando há certeza na mensuração.
- e) A representação completa inclui todas as informações necessárias para que o usuário compreenda os fenômenos que estão sendo representados, inclusive todas as descrições e explicações necessárias.

Comentários:

- a) O exercício da neutralidade não permite a superavaliação de ativos ou receitas ou a subavaliação de passivos ou despesas.

Errado, na verdade seria o conceito de prudência e não a neutralidade que não permitiria tal avaliação. De acordo com o item 2.16 do CPC 00 (R2), a neutralidade é apoiada pelo exercício da prudência.

Prudência é o exercício de cautela ao fazer julgamentos sob condições de incerteza. Mas esses conceitos não se confundem. O exercício de prudência significa que ativos e receitas não estão superavaliados e passivos e despesas não estão subavaliados.

- b) O exercício da representação isenta de erros implica em classificar, caracterizar e apresentar informações de modo claro e conciso.

Errado, conforme previsão do item 2.34 do CPC 00 (R2), Classificar, caracterizar e apresentar informações de modo claro e conciso as torna compreensíveis. Ou seja, estamos verificando o exercício da compreensibilidade e não da representação isenta de erros.



c) A representação neutra implica em informações que não exercem influência sobre o comportamento e as decisões dos usuários.

Errado, de acordo com o item 2.15 do CPC 00 (R2), a representação neutra **não é tendenciosa** na seleção ou na apresentação de informações financeiras. A representação neutra **não possui inclinações**, não é parcial, não é enfatizada ou deixa de ser enfatizada, nem é, de outro modo, manipulada para aumentar a probabilidade de que as informações financeiras serão recebidas de forma favorável ou desfavorável pelos usuários. Informações neutras **não significam informações sem nenhum propósito ou sem nenhuma influência** sobre o comportamento. Portanto, item errado, pois ainda que seja neutra, a informação contábil pode, sim, exercer influência sobre os usuários.

d) A representação isenta de erros deve ser precisa, de modo que os valores monetários que não podem ser observados diretamente devem ser estimados apenas quando há certeza na mensuração.

Errado, o uso de estimativas é muito comum na Contabilidade. O item 2.19 do CPC 00 (R2) reza que quando valores monetários em relatórios financeiros não puderem ser observados diretamente e, em vez disso, devem ser estimados, surge incerteza na mensuração. O **uso de estimativas razoáveis é parte essencial da elaboração de informações financeiras** e não prejudica a utilidade das informações se as estimativas são descritas e explicadas de forma clara e precisa. Mesmo um elevado nível de incerteza na mensuração não impede necessariamente essa estimativa de fornecer informações úteis. Item errado.

e) A representação completa inclui todas as informações necessárias para que o usuário compreenda os fenômenos que estão sendo representados, inclusive todas as descrições e explicações necessárias.

Correto, item 2.14 do CPC 00 (R2). A representação completa inclui todas as informações necessárias para que o usuário compreenda os fenômenos que estão sendo representados, inclusive todas as descrições e explicações necessárias. Por exemplo, a representação completa de grupo de ativos inclui, no mínimo, a descrição da natureza dos ativos do grupo, a representação numérica de todos os ativos do grupo e a descrição daquilo que a representação numérica retrata (por exemplo, custo histórico ou valor justo).

Gabarito: E

CAPÍTULO 3 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E A ENTIDADE QUE REPORTA

6. (FGV/PC AM/Perito Criminal/4ª Classe/Contabilidade/2022) A administração de uma entidade determinou em 20/01/X2 que irá deixar de operar, por conta da deterioração de sua situação financeira.

Nesse caso, o pressuposto de continuidade

- a) deve continuar sendo seguido até a confirmação da situação.
- b) deve continuar sendo seguido até a divulgação da opinião do auditor independente.
- c) não deve ser seguido a partir das demonstrações contábeis encerradas em 31/12/X1.
- d) não deve ser seguido a partir das demonstrações contábeis encerradas em 31/01/X2.
- e) não deve ser seguido a partir das demonstrações contábeis encerradas em 31/12/X2.

Comentários:



A Estrutura Conceitual Básica (CPC 00) nos apresenta o conceito de continuidade operacional.

Premissa de continuidade operacional

3.9 As demonstrações contábeis são normalmente elaboradas com base na suposição de que a entidade que reporta está em continuidade operacional e continuará em operação no futuro previsível. Assim, presume-se que a entidade **não tem a intenção nem a necessidade de entrar em liquidação ou deixar de negociar. Se existe essa intenção ou necessidade**, as demonstrações contábeis **podem ter que ser elaboradas em base diferente**. Em caso afirmativo, as demonstrações contábeis descrevem a base utilizada.

Precisamos entender que a continuidade afeta diretamente a avaliação de elementos das demonstrações contábeis. Se a entidade pretende continuar suas atividades, geralmente seus ativos, passivos e patrimônio líquido são avaliados a valor de entrada.

Todavia, se há uma expectativa ou necessidade de liquidação da entidade, seus elementos das demonstrações contábeis podem ser avaliados em outras bases, como por exemplo, valores de saída.

Voltando para a nossa questão, a administração de uma entidade determinou em 20/01/X2 que irá deixar de operar, por conta da deterioração de sua situação financeira. Assim sendo, as demonstrações contábeis de períodos já encerrados, como por exemplo, X1, não devem ser afetadas por essa mudança de critério de avaliação. Portanto, o nosso gabarito é C.

Gabarito: C

CAPÍTULO 2 – CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS ÚTEIS

7. (FGV/SEFAZ-ES/Auditor/2021) Relacione as características qualitativas de melhoria de informações financeiras úteis às suas respectivas explicações.

1. Comparabilidade

2. Capacidade de verificação

3. Tempestividade

4. Compreensibilidade

() permite aos usuários identificar e compreender similaridades e diferenças entre itens.

() implica em classificar, caracterizar e apresentar informações de modo claro e conciso.

() significa disponibilizar informações aos tomadores de decisões a tempo para que sejam capazes de influenciar suas decisões.

() ajuda a garantir aos usuários que as informações representem de forma fidedigna os fenômenos econômicos que pretendem representar

Assinale a opção que apresenta, segundo a ordem apresentada, a relação correta.

(A) 4 – 2 – 3 – 1.

(B) 4 – 3 – 2 – 1.



- (C) 1 – 2 – 3 – 4.
- (D) 1 – 4 – 3 – 2.
- (E) 2 – 4 – 1 – 3

Comentários:

Comparabilidade é a característica qualitativa que permite que os usuários identifiquem e compreendam similaridades dos itens e diferenças entre eles.

A **capacidade de verificação** ajuda a assegurar aos usuários que a informação representa fidedignamente o fenômeno econômico que se propõe representar

Tempestividade significa ter informação disponível para tomadores de decisão a tempo de poder influenciá-los em suas decisões.

Compreensibilidade significa que a classificação, a caracterização e a apresentação da informação são feitas com clareza e concisão, tornando-a compreensível. Mas não é admissível a exclusão de informação complexa e não facilmente compreensível se isso tornar o relatório incompleto e distorcido.

Efetuando as devidas correlações, temos:

(1) permite aos usuários identificar e compreender similaridades e diferenças entre itens. **Comparabilidade**

(4) implica em classificar, caracterizar e apresentar informações de modo claro e conciso. **Compreensibilidade**

(3) significa disponibilizar informações aos tomadores de decisões a tempo para que sejam capazes de influenciar suas decisões. **Tempestividade**

(2) ajuda a garantir aos usuários que as informações representem de forma fidedigna os fenômenos econômicos que pretendem representar. **Capacidade de verificação**

Gabarito: D

CAPÍTULO 2 – CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS ÚTEIS

8. (FGV/IMBEL/Analista Contábil/2021) De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 00 – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, a compreensibilidade é uma das características qualitativas de melhoria de informações financeiras úteis. Em relação às implicações da característica qualitativa da compreensibilidade, assinale a afirmativa correta.

- (A) Os usuários devem poder identificar e compreender similaridades e diferenças entre itens.
- (B) Os fenômenos complexos e de difícil compreensão devem ser excluídos dos relatórios financeiros.
- (C) As informações devem ser disponibilizadas aos tomadores de decisões a tempo para que sejam capazes de influenciar suas decisões.



(D) As informações devem ser evidenciadas de modo que os usuários não precisem buscar o auxílio de consultores para compreender os relatórios financeiros.

(E) Os relatórios financeiros devem ser elaborados para usuários que têm conhecimento razoável das atividades comerciais e econômicas e que revisam e analisam as informações de modo diligente.

Comentários:

(A) Os usuários devem poder identificar e compreender similaridades e diferenças entre itens. **Errado**, pois estamos tratando aqui de **comparabilidade e não compreensibilidade**.

De acordo com o CPC 00 (R2), item 2.25, Comparabilidade é a característica qualitativa que permite aos usuários **identificar e compreender similaridades e diferenças entre itens**. Diferentemente das outras características qualitativas, a comparabilidade **não se refere a um único item**. A comparação exige, no mínimo, dois itens.

(B) Os fenômenos complexos e de difícil compreensão devem ser excluídos dos relatórios financeiros.

Errado, o item 2.34 do CPC 00 (R2) afirma que alguns fenômenos são **inerentemente complexos** e pode não ser possível tornar a sua compreensão fácil. **Excluir informações** sobre esses fenômenos dos relatórios financeiros pode tornar mais fácil a compreensão das informações contidas nesses relatórios financeiros. **Contudo, esses relatórios seriam incompletos e, portanto, possivelmente distorcidos. Portanto, não devemos excluir fenômenos complexos dos relatórios financeiros para que eles se tornem de compreensão mais fácil.**

(C) As informações devem ser disponibilizadas aos tomadores de decisões a tempo para que sejam capazes de influenciar suas decisões.

Esse item está correto, mas ele tem relação com a **tempestividade** e não com a compreensibilidade. **Não é o nosso gabarito.**

(D) As informações devem ser evidenciadas de modo que os usuários não precisem buscar o auxílio de consultores para compreender os relatórios financeiros.

Errado, Relatórios financeiros são elaborados para usuários que têm **conhecimento razoável** das atividades comerciais e econômicas e que revisam e analisam as informações de modo diligente. **Algumas vezes**, mesmo usuários bem informados e diligentes **podem precisar buscar o auxílio de consultor** para compreender informações sobre fenômenos econômicos complexos.

(E) Os relatórios financeiros devem ser elaborados para usuários que têm conhecimento razoável das atividades comerciais e econômicas e que revisam e analisam as informações de modo diligente.

Questão correta e está de acordo com o item 2.36 do CPC 00 (R2) e é uma das implicações da característica qualitativa da compreensibilidade

Gabarito: E



CAPÍTULO 2 – CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS ÚTEIS

9. (FGV/IMBEL/Supervisor Contábil/2021) De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 00 – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, as informações financeiras relevantes são capazes de fazer diferença nas decisões tomadas pelos usuários e podem ter valor preditivo.

Em relação às informações financeiras relevantes com valor preditivo, assinale a afirmativa correta.

- (A) Confirmam ou alteram avaliações anteriores.
- (B) Devem servir como prognóstico aos usuários.
- (C) São empregadas pelos usuários para fazer suas próprias previsões.
- (D) São utilizadas em processos empregados pelos usuários para analisar resultados passados
- (E) Representam uma novidade aos usuários, sendo que eles não teriam conhecimento delas a partir de outras fontes.

Comentários:

Informações financeiras são capazes de fazer diferença em decisões se tiverem valor preditivo ou valor confirmatório, ou ambos.

Informações financeiras têm **valor preditivo** se podem ser utilizadas como informações em processos empregados **pelos usuários** para prever resultados futuros. Informações financeiras não precisam ser previsões ou prognósticos para ter valor preditivo. Informações financeiras com valor preditivo são empregadas por usuários ao fazer suas próprias previsões.

Gabarito: C

CAPÍTULO 6 – MENSURAÇÃO

10. (FGV/IMBEL/Supervisor Contábil/2021) O valor contábil do patrimônio líquido de uma entidade equivale ao

- (A) valor disponibilizado pelos sócios da entidade.
- (B) valor de mercado total de direitos sobre o patrimônio na entidade.
- (C) valor contábil de todos os ativos reconhecidos menos o valor contábil de todos os passivos reconhecidos.
- (D) valor que poderia ser levantado, vendendo todos os ativos da entidade e liquidando todos os seus passivos.
- (E) valor que poderia ser levantado, vendendo a entidade como um todo em regime de continuidade operacional.

Comentários:

De acordo com o CPC 00 (R2), Patrimônio líquido é a participação residual nos ativos da entidade **após a dedução de todos os seus passivos**.



Além disso, direitos sobre o patrimônio líquido são direitos sobre a participação residual nos ativos da entidade após a dedução de todos os seus passivos.

Em outras palavras, **são reivindicações contra a entidade que não atendem à definição de passivo.**

Essas reivindicações podem ser estabelecidas por contrato, legislação ou meios similares, e incluem, na medida em que não atendem à definição de passivo:

- (a) ações de diversos tipos emitidas pela entidade; e
- (b) algumas obrigações da entidade de emitir outro direito sobre o patrimônio líquido.

Gabarito: C

▪



QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

Perguntas com respostas

1. Qual o objetivo do Relatório Financeiro para fins gerais
2. Quem são os destinatários principais dos Qual o objetivo do Relatório Financeiro para fins gerais?
3. O que vem a ser e qual a importância do regime de competência, de acordo com o CPC 00 (R2)?
4. Como estão divididas e quais as características qualitativas das informações financeiras?
5. Quando a informação financeira é relevante?
6. Quando a informação financeira possui representação fidedigna?
7. Defina o que é comparabilidade, capacidade de verificação, tempestividade e compreensibilidade.
8. O que é a premissa da continuidade operacional?
9. Defina o que é Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido.
10. Defina o que são ativos e passivos?
11. Defina o que é Valor Justo, Valor em Uso, Valor de Cumprimento e Valor Atual?
12. Apresente os conceitos de lucro pelo critério de manutenção do capital financeiro e capital físico.



Perguntas com respostas

1. Qual o objetivo do Relatório Financeiro para fins gerais

O objetivo do relatório financeiro para fins gerais é fornecer informações financeiras sobre a entidade que reporta que sejam úteis para investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e potenciais, na tomada de decisões referente à oferta de recursos à entidade.

2. Quem são os destinatários principais dos Qual o objetivo do Relatório Financeiro para fins gerais?

O Pronunciamento enfatiza que as informações se destinam principalmente ao público externo, com foco nos investidores, credores por empréstimos e a outros credores, quando da tomada decisão ligada ao fornecimento de recursos para a entidade.

3. O que vem a ser e qual a importância do regime de competência, de acordo com o CPC 00 (R2)?

O regime de competência reflete os efeitos de transações e outros eventos e circunstâncias sobre reivindicações e recursos econômicos da entidade que reporta nos períodos em que esses efeitos ocorrem, mesmo que os pagamentos e recebimentos à vista resultantes ocorram em período diferente. A utilização do Regime de Competência fornece melhor base de avaliação da performance passada e futura da entidade do que a informação puramente baseada em recebimentos e pagamentos em caixa ao longo desse mesmo período

4. Como estão divididas e quais as características qualitativas das informações financeiras?

As características qualitativas foram divididas em duas categorias: Características qualitativas **fundamentais (relevância e representação fidedigna)** e Características qualitativas **de melhoria (comparabilidade, capacidade de verificação, tempestividade e compreensibilidade)**

5. Quando a informação financeira é relevante?

Informação financeira relevante é aquela capaz de fazer diferença nas decisões que possam ser tomadas pelos usuários.

6. Quando a informação financeira possui representação fidedigna?

A representação fidedigna refere-se a três atributos, precisando ser completa, neutra e livre de erro.

7. Defina o que é **comparabilidade, capacidade de verificação, tempestividade e compreensibilidade.**

Comparabilidade é a característica qualitativa que permite que os usuários identifiquem e compreendam similaridades dos itens e diferenças entre eles.

A capacidade de verificação ajuda a assegurar aos usuários que a informação representa fidedignamente o fenômeno econômico que se propõe representar



Tempestividade significa ter informação disponível para tomadores de decisão a tempo de poder influenciá-los em suas decisões.

Compreensibilidade significa que a classificação, a caracterização e a apresentação da informação são feitas com clareza e concisão, tornando-a compreensível.

8. O que é a premissa da continuidade operacional?

As demonstrações contábeis são normalmente elaboradas com base na suposição de que a entidade que reporta está em continuidade operacional e continuará em operação no futuro previsível. Assim, presume-se que a entidade não tem a intenção nem a necessidade de entrar em liquidação ou deixar de negociar. Se existe essa intenção ou necessidade, as demonstrações contábeis podem ter que ser elaboradas em base diferente. Em caso afirmativo, as demonstrações contábeis descrevem a base utilizada.

9. Defina o que é Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido.

- Ativo é um recurso econômico presente controlado pela entidade como resultado de eventos passados.

Passivo é uma obrigação presente da entidade de transferir um recurso econômico como resultado de eventos passados.

Patrimônio líquido é a participação residual nos ativos da entidade após a dedução de todos os seus passivos.

10. Defina o que são ativos e passivos?

Receitas são aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumentos no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio.

Despesas são reduções nos ativos, ou aumentos nos passivos, que resultam em reduções no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a distribuições aos detentores de direitos sobre o patrimônio

11. Defina o que é Valor Justo, Valor em Uso, Valor de Cumprimento e Valor Atual?

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de ativo ou que seria pago pela transferência de passivo em transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Valor em Uso: o Valor em uso é o valor presente dos fluxos de caixa, ou outros benefícios econômicos, que a entidade espera obter do uso de ativo e de sua alienação final.

Valor de Cumprimento: o Valor de cumprimento é o valor presente do caixa, ou de outros recursos econômicos, que a entidade espera ser obrigada a transferir para cumprir a obrigação.



Custo corrente de ativo é o custo de **ativo equivalente na data de mensuração**, compreendendo a contraprestação que seria paga na data de mensuração **mais os custos de transação que seriam incorridos nessa data**. O custo corrente de passivo é a contraprestação que seria recebida pelo passivo equivalente na data de mensuração menos os custos de transação que seriam incorridos nessa data

12. Apresente os conceitos de lucro pelo critério de manutenção do capital financeiro e capital físico.

De acordo com esse conceito de Manutenção do capital financeiro, o lucro é considerado auferido somente se o montante financeiro (ou dinheiro) dos ativos líquidos no fim do período exceder o seu montante financeiro (ou dinheiro) no começo do período, depois de excluídas quaisquer distribuições aos proprietários e seus aportes de capital durante o período.

De acordo com o conceito de Manutenção do capital físico, o lucro é considerado auferido somente se a capacidade física produtiva (ou capacidade operacional) da entidade (ou os recursos ou fundos necessários para atingir essa capacidade) no fim do período exceder a capacidade física produtiva no início do período, depois de excluídas quaisquer distribuições aos proprietários e seus aportes de capital durante o período.

Pessoal, encerramos aqui a nossa aula de hoje. Espero que vocês tenham gostado da nossa abordagem e do conteúdo apresentado. Com certeza essas informações irão te auxiliar na sua jornada de estudos! Grande abraço e bons estudos!

“Se enxerguei mais longe, foi porque me apoiei sobre os ombros de gigantes..”

(Isaac Newton)

Julio Cardozo

<https://www.facebook.com/profjuliocardozo/>

[Insta: www.instagram.com/profjuliocardozo](https://www.instagram.com/profjuliocardozo)



LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. (FGV/Auditor Fiscal de Tributos Municipais/SJC/2024) As demonstrações contábeis elaboradas dentro do que prescreve a Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil- Financeiro, de acordo com o Pronunciamento Conceitual Básico (R1), satisfazem as necessidades comuns da maioria dos seus usuários, uma vez que quase todos utilizam essas demonstrações contábeis para a tomada de decisões econômicas. Tais tomadas de decisões incluem as a seguir listadas, à exceção de uma. Assinale-a.

- a) Determinar políticas tributárias e a distribuição de lucros e dividendos.
- b) Verificar como são calculadas as estimativas utilizadas e se estas correspondem à realidade observada.
- c) Decidir quando comprar, manter ou vender instrumentos patrimoniais.
- d) Avaliar a segurança quanto à recuperação dos recursos financeiros emprestados à entidade.
- e) Avaliar a capacidade de a entidade pagar seus empregados e proporcionar-lhes outros benefícios.

2. (FGV/Prefeitura de Caraguatatuba/Contador/2024) O custo é uma restrição generalizada sobre as informações que podem ser fornecidas pelo relatório financeiro. De acordo com a NBC TG Estrutura Conceitual – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, o relatório de informações financeiras impõe custos, e é importante que esses custos sejam justificados pelo(s)

- (A) resultados financeiros deste período.
- (B) resultados operacionais deste período.
- (C) número de horas trabalhadas para elaborá-lo.
- (D) número de profissionais envolvidos no processo.
- (E) benefícios de apresentar essas informações.

3. (FGV/Prefeitura de Caraguatatuba/Tec Contabilidade/2024) De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2) Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, os investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e potenciais, são os principais usuários aos quais se destinam relatórios financeiros para fins gerais.

Isso acontece porque muitos deles

- (A) recebem a maior parte do resultado gerado pela entidade que reporta.
- (B) representam os principais financiadores das entidades que reportam.
- (C) assumem os maiores riscos operacionais ao se relacionarem com a entidade que reporta.
- (D) contratam e remuneram a empresa de auditoria independente responsável pelos relatórios.
- (E) não podem exigir que as entidades que reportam forneçam informações diretamente a eles.



4. (FGV/PC AM/Perito Criminal/Contabilidade/2022) De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, as demonstrações contábeis fornecem informações sobre transações e outros eventos observados do ponto de vista

- a) dos investidores.
- b) dos credores existentes.
- c) dos credores potenciais.
- d) da entidade que reporta.
- e) das autoridades governamentais.

5. (FGV/PC AM/Perito Criminal/Contabilidade/2022) Entre as características qualitativas de informações financeiras úteis está a representação fidedigna, que deve ser completa, neutra e isenta de erros.

Assinale a opção correta em relação a esses atributos, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro.

- a) O exercício da neutralidade não permite a superavaliação de ativos ou receitas ou a subavaliação de passivos ou despesas.
- b) O exercício da representação isenta de erros implica em classificar, caracterizar e apresentar informações de modo claro e conciso.
- c) A representação neutra implica em informações que não exercem influência sobre o comportamento e as decisões dos usuários.
- d) A representação isenta de erros deve ser precisa, de modo que os valores monetários que não podem ser observados diretamente devem ser estimados apenas quando há certeza na mensuração.
- e) A representação completa inclui todas as informações necessárias para que o usuário compreenda os fenômenos que estão sendo representados, inclusive todas as descrições e explicações necessárias.

6. (FGV/PC AM/Perito Criminal/4ª Classe/Contabilidade/2022) A administração de uma entidade determinou em 20/01/X2 que irá deixar de operar, por conta da deterioração de sua situação financeira.

Nesse caso, o pressuposto de continuidade

- a) deve continuar sendo seguido até a confirmação da situação.
- b) deve continuar sendo seguido até a divulgação da opinião do auditor independente.
- c) não deve ser seguido a partir das demonstrações contábeis encerradas em 31/12/X1.
- d) não deve ser seguido a partir das demonstrações contábeis encerradas em 31/01/X2.
- e) não deve ser seguido a partir das demonstrações contábeis encerradas em 31/12/X2.

7. financeiras úteis às suas respectivas explicações.

- 1. Comparabilidade
- 2. Capacidade de verificação
- 3. Tempestividade
- 4. Compreensibilidade



- () permite aos usuários identificar e compreender similaridades e diferenças entre itens.
- () implica em classificar, caracterizar e apresentar informações de modo claro e conciso.
- () significa disponibilizar informações aos tomadores de decisões a tempo para que sejam capazes de influenciar suas decisões.
- () ajuda a garantir aos usuários que as informações representem de forma fidedigna os fenômenos econômicos que pretendem representar

Assinale a opção que apresenta, segundo a ordem apresentada, a relação correta.

- (A) 4 – 2 – 3 – 1.
- (B) 4 – 3 – 2 – 1.
- (C) 1 – 2 – 3 – 4.
- (D) 1 – 4 – 3 – 2.
- (E) 2 – 4 – 1 – 3

8. (FGV/IMBEL/Analista Contábil/2021) De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 00 – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, a compreensibilidade é uma das características qualitativas de melhoria de informações financeiras úteis. Em relação às implicações da característica qualitativa da compreensibilidade, assinale a afirmativa correta.

- (A) Os usuários devem poder identificar e compreender similaridades e diferenças entre itens.
- (B) Os fenômenos complexos e de difícil compreensão devem ser excluídos dos relatórios financeiros.
- (C) As informações devem ser disponibilizadas aos tomadores de decisões a tempo para que sejam capazes de influenciar suas decisões.
- (D) As informações devem ser evidenciadas de modo que os usuários não precisem buscar o auxílio de consultores para compreender os relatórios financeiros.
- (E) Os relatórios financeiros devem ser elaborados para usuários que têm conhecimento razoável das atividades comerciais e econômicas e que revisam e analisam as informações de modo diligente.

9. (FGV/IMBEL/Supervisor Contábil/2021) De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 00 – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, as informações financeiras relevantes são capazes de fazer diferença nas decisões tomadas pelos usuários e podem ter valor preditivo.

Em relação às informações financeiras relevantes com valor preditivo, assinale a afirmativa correta.

- (A) Confirmam ou alteram avaliações anteriores.
- (B) Devem servir como prognóstico aos usuários.
- (C) São empregadas pelos usuários para fazer suas próprias previsões.
- (D) São utilizadas em processos empregados pelos usuários para analisar resultados passados
- (E) Representam uma novidade aos usuários, sendo que eles não teriam conhecimento delas a partir de outras fontes.



10. (FGV/IMBEL/Supervisor Contábil/2021) O valor contábil do patrimônio líquido de uma entidade equivale ao

- (A) valor disponibilizado pelos sócios da entidade.
- (B) valor de mercado total de direitos sobre o patrimônio na entidade.
- (C) valor contábil de todos os ativos reconhecidos menos o valor contábil de todos os passivos reconhecidos.
- (D) valor que poderia ser levantado, vendendo todos os ativos da entidade e liquidando todos os seus passivos.
- (E) valor que poderia ser levantado, vendendo a entidade como um todo em regime de continuidade operacional.



GABARITO

1	B
2	E
3	E
4	D
5	E
6	C
7	D
8	E
9	C
10	C



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.